



Após três dias de discussões, a 1ª Conferência Estadual de Vigilância em Saúde da Bahia chegou ao fim hoje (9), com a escolha de 36 propostas para serem aproveitadas no âmbito estadual e 12 que serão enviadas para a etapa nacional, a ser realizada em Brasília, no final do mês. Também foram eleitos os 76 delegados que representarão a Bahia na conferência nacional.

O eixo central que orientou as discussões foi "Vigilância em Saúde: Direito, Conquista e Defesa de um SUS Público de Qualidade". "Foi um fortalecimento da Vigilância em Saúde, o que é muito importante, ainda mais porque teve a participação popular, com conferências municipais e macrorregionais que mobilizaram quase duas mil pessoas em toda a Bahia", ressalta Ricardo Mendonça, presidente do Conselho Estadual de Saúde (CES).

Para a superintendente de Vigilância e Proteção da Saúde da Sesab, Rívia Barros, além do fortalecimento do SUS, a conferência serviu para dar maior visibilidade às ações de Vigilância em Saúde dentro da estrutura do sistema. "Se a população tiver conhecimento das ações, ela terá poder de brigar pelo fortalecimento do SUS", afirma.

Rívia destaca o caráter da Vigilância em Saúde de promoção, prevenção e proteção da população. "Ela está presente nos hospitais, nas ações de imunização, na saúde do trabalhador, no controle da água, do ar e dos produtos de consumo humano. Também implementa ações para evitar o adoecimento da população", completa.

Propostas

As propostas aprovadas estavam divididas em quatro eixos temáticos: O Lugar da Vigilância em Saúde no SUS; Responsabilidades do Estado e dos Governos com a Vigilância em Saúde; Saberes, Práticas, Processos de Trabalho e Tecnologias na Vigilância em Saúde e Vigilância em Saúde participativa e democrática para Enfrentamento das Iniquidades Sociais em Saúde.

As propostas estão disponíveis no app Saúde Bahia (disponível para Android e iOS) e no site da CES (www.saude.ba.gov.br/ces).

A 1ª Conferência Estadual de Vigilância em Saúde da Bahia foi promovida pelo CES, com apoio da Secretaria de Saúde do Estado da Bahia (Sesab), por meio da Superintendência de Vigilância e Proteção da Saúde.

Fonte: Suvisa

Vigisanit/final conferência